
Faculdade Fluminense de Medicina

COLARIM GRAU, ONTEM, OS DOU-
TORANDOS DA TURMA
DE 1942

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no salão da Academia Fluminense de Letras, em Niterói, a solenidade de colação de grau da turma de médicos diplomados este ano pela Faculdade Fluminense de Medicina. A cerimônia foi presidida pelo professor Barros Terra, diretor do estabelecimento, e teve a presença dos corpos docente e discente, autoridades civis e militares e convidados.

O patrono da turma, professor Aldeides Linz, que ainda muito recentemente exerceu o cargo de diretor da Faculdade Fluminense de Medicina, fez o discurso de inauguração do novo edifício fluminense.

TOSSE?

MEL CREOSOTADO

DR. M. VAZ DE MELO

CLINICA DE CRIANÇAS - Docente da
Universidade - Diariamente, às 4 hs.
Uruguaiana, 86 - (Ed. Ovidio) - 85.
809 e 611. Fone: 45-0568. Res: 87-8589.

Marinha Mercante

Candidatos a piloto

Exames em fevereiro - Turmas
funcionando, sob orientação
do Cmt. Ferreira da
Silva

CURSO

GEN. GOMES CARNEIRO

Il. Haddock Lobo, 460 - Tel. 28-3032

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELACAO PARA AS PROVAS DE
HOJE

PSICOLOGIA EDUCACIONAL, prova
oral às 10 horas para o curso de Di-
dática; Guilherme Sully Miller, Nita
de Couto Soutinho, José Lefitz, Ma-
ria Izabela M. de Melo Nogueira, Ma-
ria Laura Moura Houshoun, Helena
Salati, Celina Maria Moniz Jardim,
Lucilla do Nascimento Pereira, Maria
de Lourdes Saldanha Goulart, Maria
Júlia Guimarães Cortes, Ieda Hol-
mold e Heloisa de Carvalho.

2.ª turma, às 15 horas - Serão
chamados os alunos: Germaine Ives
Crispino, Maria Magalhães Salgado,
Luci Guimarães de Abreu, Maria da
Penha Santos Mendes, Laila Hassel-
mann, José Alves de Menezes, Renée
Sallione Fadel, Glida de Andrade Pin-
to, Marilene Tomim, Talita de Oliveira,
Sara Colcher e José Joaquim Lucas.
João Paulo Cordeiro Hildebrandt, Jo-
silton Martins Cab, Maria José Aires,
Flomina Filgueiras.

LINGUA PORTUGUESA - Prova
oral para o aluno de Disciplina: So-
ciologia. Antonio José Novais Jordão.
LINGUA PORTUGUESA - Exame
escrito, às 10 horas - 2.ª turma, às
15 horas. Valdemar Hoffa Stumpf,
Dina Barreiros de Carvalho, Maria de
Jesus Figueiredo, Edite Wandack Gaya,
Maria de Lourdes Barcelos, Raquel
Hosid, Léia Flaminio Daddar, Estela
Monjardim Vivacqua, Aida Barba-
seano e Lígia Calvo Pereira.

LINGUA PORTUGUESA - Prova
oral, às 10 horas, para a 2.ª série
do curso de Letras Anglo-Germânicas.
Examinadores: os alunos: Rute da
Cunha Pereira, Berta Solchetheld,
Zena Montenegro Muniz, Fani Go-
stonsky Taubkin, Ida de Vilhena,
Lúcia Chaves e Lígia Fonseca.

LINGUA PORTUGUESA - Exame
escrito, às 10 horas, para o aluno de
Disciplina: Sociologia. José Rodrigues
Batista de Matos.

LINGUA E LITERATURA FRANCE-
SA - Às 10 horas, exame escrito, Serão
chamados os alunos: Helena de Sousa,
Lúcia Guimarães Valente e Aina Sa-
lomon.

HISTORIA DA FILOSOFIA, às 15
horas - Prova oral para a 2.ª série
do curso de Filosofia: Letícia Maria
de Queiroz Santos, Hekia Maria da
Rocha Freire, Agnes Solard, Exame
escrito, às 15 horas. Serão chamados
os alunos: Maria Helena Burnett Fur-

Faculdade Nacional de Odontologia

EXAMES - Amanhã, às 12 horas,
Próf. Bue-Paoli, prova oral, para os
alunos de 1.ª, 15, 34, 45, 51, 53, 56
e 60, e prova escrita, prática e oral,
para os de 14 e 35.

Dia 19 - Às 8 horas, Próf. Den-
taria, prova oral para os alunos de 14,
21, 26, 34, 45, 58, e 60, e escrita,
para os de 15, 34, 45, 51, 53, 56,
58, 60 e 61. Próf. Dentaria (2.ª
série), para os alunos de 2, 4, 6, 11,
12, 20, 22, 25, 28, 33, 38, 39, 40 e
43.

NOTA - Foi transferida, para o pró-
ximo dia, a prova de Próf. de 3.ª
série, para o dia 20, para a mesma
turma, o exame de Próf. Bue-Paoli.

Faculdade Nacional de Odontologia

EXAMES - Amanhã, às 12 horas,
Próf. Bue-Paoli, prova oral, para os
alunos de 1.ª, 15, 34, 45, 51, 53, 56
e 60, e prova escrita, prática e oral,
para os de 14 e 35.

Dia 19 - Às 8 horas, Próf. Den-
taria, prova oral para os alunos de 14,
21, 26, 34, 45, 58, e 60, e escrita,
para os de 15, 34, 45, 51, 53, 56,
58, 60 e 61. Próf. Dentaria (2.ª
série), para os alunos de 2, 4, 6, 11,
12, 20, 22, 25, 28, 33, 38, 39, 40 e
43.

NOTA - Foi transferida, para o pró-
ximo dia, a prova de Próf. de 3.ª
série, para o dia 20, para a mesma
turma, o exame de Próf. Bue-Paoli.

Federacao Taquigrafica Brasileira

"O TECLADO DINIZ MAGALHÃES" E
SUA REALIDADE

Em complemento à demonstração pú-
blica, há dias levada a efeito no sede
da Federação Taquigráfica Brasileira,
e durante a qual foi alcançada a me-
dia de 425 toques por minuto, em co-
pia ininterrupta durante duas horas,
o prof. Oscar Diniz Magalhães, autor
da nova estrutura do teclado das
máquinas de escrever, realizará, am-
anhã, às 20.45 horas, no auditório da
Associação Brasileira de Imprensa, uma
conferência sobre o tema: "O Teclado
Diniz Magalhães" e sua realidade.

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Uma festa no Patronato ope- rario da Gavea

Entrega solene dos certificados das alunas
do Curso de Enfermeiras Voluntarias
Hospitalares

Uma festa interessantíssima e expres-
siva, pelo seu sentido simultaneamente
humano, generoso e patriótico, reali-
zou-se no último domingo no Patronato
Operário da Gavea, a avenida
Líneu de Paula Machado.

Terminaram o Curso de Enfermeiras
Voluntárias Hospitalares, sob a di-
retoria da Escola Ana Maria, e receberam
seus respectivos certificados 23 moças
de elevada representação na sociedade
do Rio de Janeiro.



A solenidade, realizada às 11 horas,
foi presidida pelo dr. Raul Leitão da
Cunha, reitor da Universidade do Brasil,
indagando pela diretoria da Escola
Ana Maria, dr. Luis Neto dos Reis, drs.
Jorge Faria e Virgílio Miguel Pereira,
examinadores, senhora Helena Sala-
nina, diretora do Patronato, senhora
Madalena Werneck, fiscal dos exames,
e senhora Maria Léia de Afonseca,
insutora da turma.

Os certificados foram entregues pelo
reitor da Universidade, sendo colocado
em cada aluno pela instrutora do cur-
so, senhora Maria Léia de Afonseca, o
emblema da enfermeira, a simbóli-
ca lampada de Florence Nightingale.

Palavra por esta ocasião o dr. Raul
Leitão da Cunha, o dr. Jorge Faria e,
em nome de seus colegas, a aluna
Maria da Silva Porto.

As 9.30 horas, na capela de Santo
Antonio do Patronato Operário da Ga-
vea, ouviram missa a turma e mais
pessoas que compareceram para assis-
tir à cerimônia.

Receberam certificados as seguintes
senhoras e senhoritas: Maria da Silva
Porto, Nalgie de Sousa Leão, Lilliane
Hime, Maria Helena Nobre, Maria Lú-
cia Chaves, Patrícia Vera Mar-
condes, Lia Pedreira Faria, Lour-
des Lemos Lessa, Iolanda Caval-
canti, Silia Cavalcanti, Lígia Gas-
tal, Maria Cecília Rocha, Maria
de Sampaio, Luzia Azevedo Sodré.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Os doutorandos de 1942, da Facul-
dade de Farmácia e Odontologia do
Estado do Rio de Janeiro, realizarão,
no próximo dia 19, às 16.30 horas, no
salão de conferências do DIP, a ceri-
mônia de colação de grau.

No dia 18, às 10.30 horas, haverá
missa solene na Igreja de N. S. do
Carmo, sendo celebrante o revm. bis-
po D. Pedro Massad.

Por unanimidade de votos, foi eleito
paraninfo, o sr. Abgar Renault, diri-
tor do Departamento Nacional de
Educação.

Os odontólogos, destacam-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES - Amanhã - Às 13 horas,
Geometria Descritiva - Prova Escrita
de exame vago, para os seguintes
alunos: Arlindo Clemente, Alexio Al-
vino Bourguignon Berte, Abi-
lan Guerra Novais da Silva, Fran-
cisco de Assis Sampaio B. Filho, Fran-
cisco de Faria Vaz e do Velho,
Prova Escrita de 2.ª Chamada, para
o aluno José Paulo L. Viana, Tecnolo-
gia Mecânica - Às 14 horas, e 30
horas - Exame Oral para os seguintes
alunos: Amílcar de Moraes Fernandes
Távora e Manuel René da Silva Leal.
Cálculo Infinitesimal - Às 14.30 ho-
ras - Exame Oral para os seguintes
alunos: José Pinto L. Viana, José Leila
Pena, Kaili Rubez Piron, Leonardo
de Almeida, Alberto Carlos F. do Amaral,
Nehemias Palatnik, Nelson Ribeiro Por-
to, Paulo Carneiro da Cunha, Samuel
Schulz, Sergio Dorfman e Werner, Lú-
Muller de Matos.

Dia 18 - Às 13 horas - Geometria
Descritiva - Exame oral vago para os
alunos de 1.ª e 2.ª séries. Exame oral,
para os alunos Demétrio de Almeida e
José Paulo L. Viana.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

Denit, o odontólogo, destaca-se
o sr. José Guedes Pinto, que se reco-
mendou à estima e admiração dos
colegas pela sua inteligência. O sr.
José Guedes Pinto é funcionário públi-
co, e exerce as suas funções no DASP.

A VIDA ESCOLAR DOS ESTUDANTES INCORPORADOS AS CLASSES ARMADAS

Um decreto do presidente da República e
instruções do ministro da Educação sobre
o assunto

Não será dispensada, em nenhuma hipótese, a re-
alização de prova - Será facultado aos que não puderem,
por motivo de convocação, atender em 1942 às exigências
de frequência e trabalhos escolares, fazer seus exames
até o início das aulas do próximo ano. - Outras dispo-
sições da portaria

O presidente da República assinou,
na noite de 14, o seguinte decreto, que
regula a vida escolar dos estudantes
incorporados às classes armadas, em
virtude de instruções, em 1942, de
instruções do ministro da Educação
sobre o assunto.

Art. 1.º Fica o ministro da Educa-
ção autorizado a regular, por meio
de instruções, a situação escolar dos
alunos dos cursos de ensino secundá-
rio e superior incorporados, em vir-
tude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-
creto-lei, o ministro da Educa-
ção, em data de ontem, a
sua situação escolar.

"O ministro de Estado da Educação
e Saúde, usando da atribuição que lhe
confere o decreto-lei n.º 5.080, de 14
de dezembro de 1942, resolve:

Art. 1.º O aluno de qualquer curso
de ensino secundário ou superior, que,
em virtude de convocação, não puder
atender às exigências de frequência e
de trabalhos escolares, em 1942, po-
derá, por motivo de guerra, fazer seus
exames até o início das aulas do pró-
ximo ano.

Art. 2.º Não se dispensará, em ne-
nhuma hipótese, a realização de prova
de frequência e trabalhos escolares, em
virtude de convocação, às forças arma-
das, por motivo de guerra.

Art. 3.º Este decreto entrará em
vigor na data de sua publicação, di-
cando revogadas as disposições em
contrário.

Art. 4.º O decreto-lei acima trans-
crito foi apresentado ao presidente da
República com a seguinte exposição de
motivos do ministro da Educação:

"A situação dos estudantes incorpo-
rados às forças armadas, em virtude
de convocação, é extremamente crítica,
e merece especial consideração.

"É de todo impossível permitir que
esses estudantes passem por uma série
de provas, ou que concluam a última
série do seu curso sem a realização
de trabalhos escolares, ou a prestação
de exames, que demonstrem a sua ha-
bilidade.

"Se, em virtude da incorporação, al-
gum estudante não puder satisfazer
as exigências de frequência e de tra-
balhos escolares, a consequência se po-
derá ser a perda da série deixada de
curar na sala de aula pública, e a
prestação de exames em condições
desfavoráveis, em data de ontem, a
sua situação escolar.

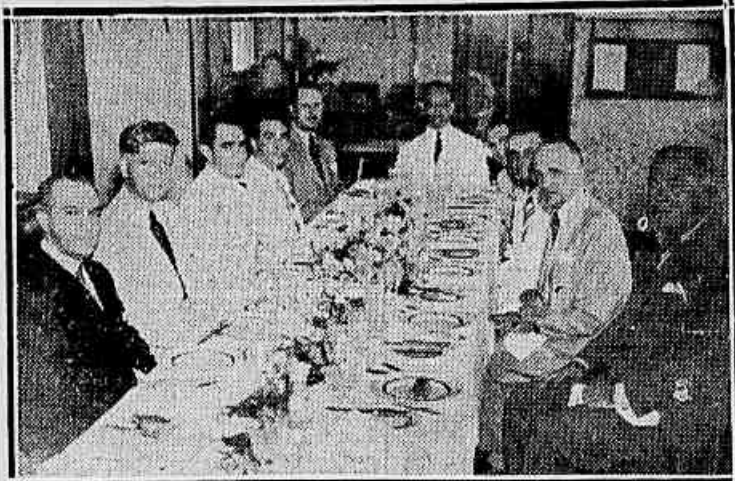
"O decreto-lei, que ora
submetto à elevada consideração de
V. Ex.ª, visa dar ao ministro da Edu-
cação, em virtude de convocação, as
funções diversas que se verificarem,
dentro de um princípio da equidade,
sem quebra das exigências de
frequência e de trabalhos escolares.

"Dando execução ao disposto no de-<

NO LAR E NA SOCIEDADE

Ontem e hoje

A grandiosa apresentação dos rapazes, hoje, faz-nos lembrar a cada instante, que enche-nos a alma de uma memória que nos dá, a cada instante, a sensação de uma vida que se renova. — E, em ela, há 40 anos, que constitui a "reserva". O cidadão, chegado a maioridade, via o nome publicado no "Diário Oficial". — E, então, com essa simples formalidade, apurava-se, em nome da "reserva", a existência de uma pessoa que, em nome da "reserva", se tornava cidadão. Mas o "Diário" não publicava apenas as listas dos novos cidadãos: algumas das suas páginas eram ocupadas com decretos e leis, com notícias de guerra e de paz, com notícias de morte e de vida, com notícias de amor e de ódio, com notícias de tudo o que se passava no mundo. — E, em nome da "reserva", a existência de uma pessoa que, em nome da "reserva", se tornava cidadão.



O JUBILEU DOS BACHAREIS DE 1917 PELA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE — Ocorrendo ante-ontem o 25.º aniversário da formatura da turma de bachareis pela Faculdade de Direito de Recife de que foi o laureado o sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, os seus colegas residentes nesta capital reuniram-se num almoço, no restaurante dessa autarquia, para comemorar a data. A turma de 1917 da tradicional Faculdade foi uma das mais brilhantes, estando hoje muitos dos seus componentes ocupando posições de destaque na magistratura, no professorado, na advocacia, na lei, na administração pública e em outros setores de atividade. Durante a reunião o sr. Barbosa Lima Sobrinho leu a relação dos nomes dos seus colegas, tendo palavras de afeto para cada um deles e prestando homenagem à memória dos falecidos, que são três. Em seguida, o sr. Diógenes Duarte, que foi o orador da turma, proferiu uma saudação aos seus conterrâneos. Na ocasião, também, foram lidas as palavras de despedida do sr. Diógenes Duarte, que foi o orador da turma, proferiu uma saudação aos seus conterrâneos. Na ocasião, também, foram lidas as palavras de despedida do sr. Diógenes Duarte, que foi o orador da turma, proferiu uma saudação aos seus conterrâneos.

STALLAX - shampoo de luxo - Elimina a caspa. Deixa os cabelos limpos e sedosos

MODAS
Por Lucie Segueir



Antes e depois

Fazem anos hoje: O almirante Raimundo de Melo Braga de Mendonça. — Sr. Maria da Conceição Gaspar, esposa do sr. Jacinto Gaspar. — Comandante Alípio Costal. — Dr. Vitorino de Melo, diretor da revista "Vozes do Sul". — Dr. Valdemar Medeiros Dias. — Srta. Ovelina Vieira, filha do sr. João de Almeida. — Sr. Joaquim Vieira Junior e da sra. Maria da Penha Madureira Vieira. — Sr. Bernardino Rodrigues Pacheco. — Menino Gilvan Roberto, filho do dr. Alípio Fernandes e da sra. Zenite Fernandes, que ofereceu recepção em sua residência. — Sr. José de Oliveira Castro, funcionário da E. F. C. B. — Sr. Osvaldo Lioi. — Menino Carlos Gilberto, filho do capitão do Exército Gilberto Vale Araújo, e da sua esposa sra. Carmem Perassu de Araújo. — Faz anos ontem o dr. Avila Franca, clínico nesta capital. — Passou ontem a data natalícia da sra. Nadene Cardoso Segreia, esposa do sr. Luiz Sérgio Sobrinho, freira da Ordem das Irmãs da Santa Cruz, e da sra. Irene Peles dos Santos. Noivados: — Contratarem casamento o cadete da Escola Militar Carlos José Pereira e a srta. Leila Ivete Kelch. Casamentos: — SRA. ALMAIR DA COSTA ALVES — SR. MILTON PEREIRA GUIMARÃES — Em Barra do Piraí, realizou-se, no dia 10, o casamento da srta. Almar da Costa Alves, filha do sr. Milton Pereira Guimarães, com o sr. Milton Pereira Guimarães. — SRA. NADIR FIGUEIREDO PASCOAL — SR. ERNESTO BANDEIRA DE LUNA — Com a srta. Nadir Figueiredo Pascoal, filha do sr. Hilário José Figueiredo Pascoal, casou-se, em 10, o sr. Ernesto Bandeira de Luna, funcionário do Ministério da Guerra. Serão padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o dr. Simplicio Cortes e senhora, e por parte do noivo, o coronel Raimundo Claudio Cordeiro Leite e senhora. O ato religioso, a ser realizado às 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, será paraminado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio Carlos Garcia, e por parte do noivo, pelo sr. Odílio Denis e senhora. — ALBA DEL VECCHIO - MAURICIO HADDOCK LOBO — Está marcada para amanhã, quinta-feira, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Alba Del Vecchio, filha da senhora Joana José de Carvalho Del Vecchio, com o dr. Mauricio Haddock Lobo, filho do dr. Elyseu Haddock Lobo, advogado no foro do Rio de Janeiro, e da sua esposa, a sra. d. Nair Haddock.

Legião Brasileira de Assistência

A sessão de costura da Legião Brasileira de Assistência estará fechada de hoje até o dia 2 de janeiro próximo inclusive, para efeito de balanço.



PROFESSOR CARNEIRO FELIPE — Precedente de Belo Horizonte, chegou, ontem, pelo avião da Ilha Mineira da Panair do Brasil, o professor José Carneiro Felipe, presidente da Comissão Consistória Nacional, cujo desembarque, no aeroporto Santos Dumont, foi muito concorrido. Na gravura aparece o dr. Carneiro Felipe entre os funcionários da C. C. N. e do L. B. A. E., além de numerosas pessoas que foram recebê-lo no aeroporto.

MUSICA

A crise que se esboça

São inúmeros os problemas que demandam urgente solução na música brasileira. Entre eles, porém, talvez o mais sério seja o da crise de instrumentistas que não terá imediata consequência, mas ameaça o nosso futuro musical, cujas perspectivas são as mais sombrias.

Temos, no presente, um número suficiente de violinistas, violoncelistas, altistas, contrabaixistas e elementos de sopros. Chegamos, os que possuímos, para suprir a reduzida quantidade de orquestras de que dispomos. Todavia, assim, esses desaparecerão do cenário artístico, deixando-se obrigados a deixar as suas atividades por morte ou pela idade, não terão substitutos.

E de uma escassez lamentável a falta de instrumentistas ora em preparação nos estabelecimentos de ensino musical. As classes da Escola Nacional de Música estão praticamente vazias, como vazias estão as demais escolas de educação musical, o que deixa prever uma agonia forçada e uma morte inevitável para as nossas orquestras daqui a alguns anos.

E de quem a culpa? Dos jovens que não mais se interessam por esses instrumentos? Sim. Mas só-lhe a culpa indiretamente. A culpa maior cabe aos que não proporcionam o devido estímulo às futuras gerações, assegurando-lhes, com a garantia de um futuro promissor, a confiança no destino daqueles que se especializam na carreira de músicos sinfônicos.

Quantos existem, atualmente, lutam para viver. E' reduzida a retribuição material que recebem em troca do tremendo esforço que despendem, físico, espiritual e intelectual, a começar pelos que ocupam uma estante na Orquestra Municipal. Os outros tocam por qualquer preço, salvo aqueles que se deixam seduzir pela ambição dos cabarés e dos cassinos, onde o dinheiro, facilmente ganho pelos exploradores do piano verde, com a mesma facilidade corre para todos os que cooperam, de qualquer forma, para a maior sedução desses mesmos ambientes.

No entanto, enquanto dispendiosamente nos alheamos dessa crise de instrumentistas que se esboça em nosso meio musical, o que vemos nos Estados Unidos é uma preocupação permanente de resolver esse problema.

Além das organizações musicais profissionais que ali existem em número ainda não atingido em nenhuma parte, organizações que garantem a subsistência dos músicos de hoje, contam ainda os americanos com meios particulares segurismos de estímulo e incentivo nos cultores da música instrumental, a partir dos colégios, onde desde logo se familiarizam com os instrumentos, os fabricam e aprendem a conhecer as suas qualidades de sonoridade e timbre, destacando cada um do emaranhado do conjunto sinfônico, através de análises no ensino dos instrumentos.

De outras maneiras de cultivar o gosto pelos instrumentos, dispõem ainda os filhos de Tio Sam, como as "Organizações de Aficionados", isto é, de amadores, em cujo meio as orquestras e bandas se multiplicam na realização de ótimos concertos nas capitais e cidades do interior, implantando uma atmosfera de religioso devotamento pela música sinfônica e consequente atração pelos instrumentos de orquestra. E, assim, preparam-se os violinistas, os violoncelistas, os instrumentistas de sopros, formando a enorme reserva das orquestras americanas de amanhã.

Apesar de analistas no ensino dos instrumentos, dispõem ainda os filhos de Tio Sam, como as "Organizações de Aficionados", isto é, de amadores, em cujo meio as orquestras e bandas se multiplicam na realização de ótimos concertos nas capitais e cidades do interior, implantando uma atmosfera de religioso devotamento pela música sinfônica e consequente atração pelos instrumentos de orquestra. E, assim, preparam-se os violinistas, os violoncelistas, os instrumentistas de sopros, formando a enorme reserva das orquestras americanas de amanhã.

Apesar de analistas no ensino dos instrumentos, dispõem ainda os filhos de Tio Sam, como as "Organizações de Aficionados", isto é, de amadores, em cujo meio as orquestras e bandas se multiplicam na realização de ótimos concertos nas capitais e cidades do interior, implantando uma atmosfera de religioso devotamento pela música sinfônica e consequente atração pelos instrumentos de orquestra. E, assim, preparam-se os violinistas, os violoncelistas, os instrumentistas de sopros, formando a enorme reserva das orquestras americanas de amanhã.

Conservatório Brasileiro de Música

AUDICIA DE ALUNOS DO CURSO DE PIANO

Os alunos do curso de piano do Departamento do Grêmio do Conservatório Brasileiro de Música, apresentando-se hoje, ao público, com uma audição que terá por local o auditório do C. B. M., a avenida Graça Aranha n.º 57, 12.º andar.

São professores dos jovens pianistas o sr. Gláudio Mout e as sras. Laurita Faria Mout e Nair Lopes Mout. Durante a audição, serão executadas músicas de Chopin, H. Osvaid, Levi, Moszkowski, Grieg, Debussy, Liszt, Brahms, Villa Lobos e outros.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

O prof. Guilherme Fontana apresentará três das suas aulas de piano do Conservatório Brasileiro de Música, na próxima sexta-feira, dia 18, às 17 horas, com o seguinte programa: — Beethoven — Variações em Sol Maior — Sonata em Sol Menor — Chopin — Prelúdio n.º 8 — Sonata em Sol Menor — Chopin — Sonata em Sol Menor.

Concerto-palestra, sobre Schumann

Realiza-se sexta-feira, 18, na A.B.I., às 20,45 horas, um concerto-palestra sobre Schumann, em benefício da Beneficência de Garanhuns.

A parte musical estará a cargo da pianista Maria Luiza Vas e a palestra, do Dr. Andrade Maurici.

Músicas de Natal

O CONCERTO DE HOJE, NA A.C.M. Realiza-se, hoje, às 20,45 horas, na Academia de Música, um concerto de músicas de Natal, pelo Grupo Coral, sob a regência da maestrina Henriqueta Rosa Fernandes Braga, devendo ser observado o seguinte programa:

1. Natal — (Coral do "Oratório de Natal"). — Melodia de Luter, 1530. — Harmonia de J. S. Bach, sec. XVIII. 2. Alegria — (Coral do "Oratório de Natal"). — Melodia encontrada em um manuscrito de 1580. — Harmonia de J. S. Bach, sec. XVIII. 3. E' nascido um menino em Belém — (Coral da Cantata "Sie werden aus Babel Alle kommen"). — Melodia do sec. XV. — Harmonia de J. S. Bach, sec. XVIII. 4. Salvação e Paz — Melodia do sec. XIV. — Harmonia de Bartholomeu Gesio, sec. XVI. 5. Gloria — Suntuosa — Gabriel, sec. XVI. 6. A Oferta Perfeita — Melodia de 1600. — Harmonia de Michael Praetorius, 1608. 7. Jesus a Dormir — François-Auguste Gevaert, sec. XIX. 8. Em Belém — sec. XIII. 9. Gloria — sec. XIV. 10. Coral Francês da Maitrise de Chartres. 11. A — Exultem, ó Povos! — B. — O Deus Potente — Tradicional. 12. Jesus Pequeno — Melodia de Luter, 1530. 13. Noite de Paz! Noite de Amor! — Franz Gruber, 1818. 14. Gloria in Excelsis Deo — Tradicional.

ANEIS "ZODIAICOS"

De Prata com Ouro, Signo e Planeta do seu mês. Uma maravilhosa, por preço original da Fabril "AZTECA". Horosc. gratis. Rua Regente Feijó n.º 18.

DONAS DE CASA

Uma lata de Cera Royal ou Esmeralda de 5 quilos, contém 8½ latas das pequenas e custa apenas Cr\$ 60,00 e 48,00 respectivamente. Entregas a domicílio. Tel. 22-9263.

AGENCIA DE NOIVADOS

PRH-8, RADIO IPANEMA, apresenta hoje às 21 e 30, na palavra de WALDO ABREU, o cartaz mais original do rádio carioca, numa oferta exclusiva da

A NOBREZA

A MASCOTE DAS NOIVAS 60 minutos de bom humor. Idealização de WALDO ABREU e QUEIROZ JUNIOR

Valiosos prêmios em dinheiro nos concorrentes e às pessoas presentes no auditório, oferta da A NOBREZA — a casa preferida pelas noivas do Brasil.

QUEIROZ JUNIOR

Contemplar as vitrines da A NOBREZA é prova de bom gosto. Comprar na A NOBREZA é prova de sabedoria.

INGRESSOS: Se V. Excia. deseja assistir este programa original de estúdio, A NOBREZA distribui o ingresso para o auditório.

A NOBREZA 95 - URUGUAIANA - 95

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

— DEZEMBRO —
Hoje, Concerto N.º 1, Associação Cristã de Moços, às 21 horas. Quinta-feira, 17 — Cantora Luiza Guinê Silveira, E. N. Música, às 21 horas. Sexta-feira, 18 — Violonista Adolfo Tabacow, N. U. N. E., às 20,30 horas.

Sexta-feira, 18 — Concerto Paçifico sobre Schumann. A.B.I., às 20,45 horas. Sexta-feira, 18 — Concerto Solista sobre Schumann. A.B.I., às 20,45 horas.

Sábado, 19 — O. S. B., sob a direção de Eleazar de Carvalho e Hotel Tavaras. Sábado, 19 — Concerto de Tabacow, Ginásio do Fluminense, às 17 horas.

Domingo, 20 — O. S. B. sob a direção de Eugen Szenkar. Teatro Rex, às 10 horas. Segunda-feira, 21 — Pró-Juventude, 1509 Rua Talba, E. N. Música, às 16 horas.

Segunda-feira, 21 — Pianista Margarida Maria. A.B.I., às 17 horas.

Este quadro, sendo organizado especialmente para o "Diário de Notícias", não pode ser reproduzido por outros jornais.

"A música na defesa do Brasil"

MADALENA TAGLIAFERRO FARA HOJE, SOBRE ESSE TEMA, INTERESSANTE CONFERENCIA NA A.B.I.

Madalena Tagliaferro realizará, hoje, na A.B.I., às 17 horas, interessante conferência sobre "A música na defesa do Brasil", dando início à campanha que pretende desenvolver, com o fim de serem mantidos e estimulados nesse período de guerra por atravessado, os diversos manifestos artísticos e culturais que tanto têm de influir no levantamento moral do povo.

A referida conferência será ilustrada por números de música a cargo de alguns pianistas dos "Cursos Madalena Tagliaferro".

Restam ainda alguns ingressos na sede da Cultura Artística, Largo da Carioca, 5, 4.º andar.

Considerado aprendiz de trabalhador menor de 18 e maior de 14 anos

Dispondo sobre o conceito de aprendiz para os efeitos da legislação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Para os efeitos da legislação do ensino, considera-se aprendiz o trabalhador menor de dezoito e maior de quatorze anos sujeito à formação profissional metódica do ensino em que se exerce o seu trabalho.

"Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário."

Em benefício do fundo de guerra

O festival artístico-esportivo promovido pela "Casa do Policial", a realizar-se hoje no Fluminense F. C.

Em benefício do fundo de guerra, a "Casa do Policial" realizará hoje, às 20 horas, no estádio do Fluminense F. C., um festival artístico-esportivo, com o programa abaixo, em homenagem ao "Dia do Reservista", com a seguinte ordem de apresentação do Fluminense F. C.

O programa está assim constituído:

1.º PARTE
1 — Dança de um pátio da Polícia Especial e da Guarda Civil. 2 — Hino Nacional Brasileiro. 3 — Bailados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal com orquestra: a) Sinfonia do Guarani, de Carlos Gomes; b) Sinfonia de Chopin — Coreografia de M. Fokine, realização de Maria Olenewa; c) 1.º Prelúdio Polonês, orquestra; d) Nocturno de Chopin, de Vassiliev, de Nourine. Madalena Rosay, Yugo Lindberg e Corpo de Baile — Gertrud Wolff, Leda Yugu, Lorna Kay, Elsa Corrêa, Miriam Figueiredo, Clara Resnick, Clara Vidal, Anita Miranda, Ofelia Domingues, Noemia Matos, Tânia Capel, Dina Pádua, Dina Azevedo, Atila Rosas, Zouzena Navez, Jacqueline Fonseca, Nicole Fonseca, Leni Pereira, Helene Pádua, Selma Kock, Edite de Vasconcelos, Julio Rodrigues, Clara Antunes, Elza Will, Itala Azevedo, Doris Brandão, a Direção — Mazaraki, Leda Yugu, Miriam Figueiredo, Clara Resnick, Clara Vidal, Elsa Corrêa, c) Mazaraki — Primeira bailarina: Yugo Lindberg, g) Prelúdio — Solistas: Gertrud Wolff, Leda Yugu, Madalena Rosay e Yugo Lindberg; h) Vozes tribais — Madalena Rosay, Yugo Lindberg, Gertrud Wolff, Leda Yugu, Lorna Kay e todo o Corpo de Baile.

4 — Dança, música de Strauss — Coreografia de Maria Olenewa — Madalena Rosay, Yugo Lindberg e Corpo de Baile.

5 — Balade, música de Alberto Neumann — Coreografia de Yugo Lindberg. Primeiras bailarinas: Madalena Rosay e Yugo Lindberg. Solistas: Leda Yugu e Lorna Kay. Corpo de Baile.

6 — Balade, música de Alberto Neumann — Coreografia de Yugo Lindberg. Primeiras bailarinas: Madalena Rosay e Yugo Lindberg. Solistas: Leda Yugu e Lorna Kay. Corpo de Baile.

Regência do maestro Henrique Spadini, "Regisseur" do Corpo de Baile, de América Pereira. Efeitos de luz de Alfredo José de Carvalho. Guarda-roupa do Teatro Municipal.

2.ª PARTE
ACROBACIAS EM MOTOCICLETAS — Pelo Corpo Motorizado da Inspeção do Tráfego:

1 — Números individuais. II — Coletivos: pirâmides, etc. III — Saltos: arco de fogo, etc. Inicializada, etc. Pela Polícia Especial: I — Números individuais. II — Coletivos: pirâmides, etc. III — Saltos: arco de fogo, etc.

3.ª PARTE
Jogo de futebol — Polícia Especial do Distrito Federal x Polícia Especial do Estado do Rio de Janeiro. Tênis: D. P. — Valtir, Lino, Augusto, Agripino, Frits, Mido, Cardeno, Ladislau, Goulart, Alfredo e Moisés, E. — Francisco, Hernandez, Roberto, J. — Tineco, Carlos, Barros, Pastori, Ingressos: A venda, ao preço de 1.ª cadeira de pista Cr\$ 22,00; arquibancada especial Cr\$ 11,00; arquibancada simples Cr\$ 5,50 (sebo inteiro). Militantes, estudantes e reservistas, entradas especiais ao preço de Cr\$ 2,20. Nos seguintes pontos: "Casa do Policial", "Boleto Arco" — rua do Calafate n.º 321; "Au Bon Marche" — avenida Copacabana n.º 558; Café e Bar "Estrela" — Praia de Botafogo n.º 484 e "Santinha" — Londres — rua Jardim Botânico n.º 731-A (Ponte de Taboão).

Afinador de pianos

Copo habilitadíssimo, diplomado pelo Instituto Benjamin Constant, afina desde Cr. 20,00. Tel. 28-6580.

E' UM ABSURDO

Do fabricante que diz ser o seu produto melhor que os outros, o sr. poderá exigir indenização pelo prejuízo que essa mercadoria lhe causar. Use a Cera Royal que lhe indenizará pelo seu justo valor.

O número de NOVEMBRO de SELEÇÕES CHEGOU HOJE!

Em todas as bancas de jornais. Custa só Cr. \$2,00

Café Predileto

É MAIS GOSTOSO E RÊNDE MAIS!

Porque é mais puro, o café Predileto oferece melhor sabor e maior rendimento. Prefira Café Predileto.

REUNIDAS

É fácil dar "Charmé" à cutis

— com o simples método dos 2 Cremes Pond's!

Para dar "charme" à cutis — para torná-la suave e linda como uma pétala de rosa — é preciso cuidar das duas peles, que todos temos, com dois cremes, diferentes um do outro!

PARA A PELE INTERNA, mais profunda, onde estão os tecidos, os nervos e as glândulas é preciso o Cold Cream Pond's para revigorá-la, deixá-la sã, limpar e desobstruir os poros.

PARA A PELE EXTERNA, fina e delicada, exposta aos rigores do sol e do vento, é preciso o Creme Evanescente Pond's para remover as

AMOSTRA GRATIS! Com o coupon com Cr. \$1,00, para depois de remessa de uma amostra dos dois cremes Pond's. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL, Avenida do Estado, 5.537 — São Paulo.

Nome: _____
Rua: _____
Cidade: _____
Estado: _____

5 - 1 - 68

O Bureau Panamericano do Café, que sempre explica, ilustra e comenta tais resoluções, não a publicou em seu boletim, nem a recebeu de outra fonte. Promete, porém, a todos

os interessados que o solicitam a remessa de
cópia do original em inglês, o que poderá ser
feito, escrevendo-se à Secretária daquele Bu-
reanu, situada em Nova York, Wall Street, 120.
É este o que vemos no primeiro capítulo da

“Foi publicado no dia 23 do corrente o novo regulamento sobre o racionamento do café, assinado pelo ministro da Fazenda, com o seguinte teor: “O governo, em conformidade com a legislação em vigor, resolve, para a respectiva operação, distribuindo nos armazéns de gêneros alimentícios, nos quais existem cerca de 600.000 em todo o país, cartazes e folhetos instrutivos. Os hotéis e restaurantes também devem obedecer, na ordem de racionamento,

documento esse bastante extenso aonde estão minuciosamente registradas todas as instruções referentes a esta medida governamental. Para que os leitores possam ter uma idéia do tamanho deste regulamento basta dizer que toma 104 páginas.

três páginas injúrias de jornal, o que torna uma impossibilidade transcrevê-lo nestas páginas. Aos interessados, porém, teremos o prazer de enviar uma cópia, em inglês, do referido documento mediante pedido por carta. A "War

Production Board no estabelecer o racional-
 ca, nesses estabelecimentos.

REGIÃO FINANCEIRA

DUÇÃO E FINANÇAS

19 35	S/Berna, tel. p/F. C . .	23 31	23 31	400	Idem	101.50
19 35	S/B. Aires, tel. por P. .	23.75	23.70	854	Idem 3.ª Serie	192.00
19 35	S/Berna, tel. p/ K. . .	37.00	37.00	101	Idem	192.50
19 35	S/B. Aires, tel. por P. K.	21.86	23.88	2	Pernambuco	98.00

19 32	S/Estocolmo, tel. p/2, R.	25.00	4	Idem	96.50
19 37	Em Montevideu				
	MONTEVIDEU, 15.	375	65	Rodov. E. Rio	523.00
		375	Idem		524.00
19 32	S/Londres, t. t/venda . . . n/5.	n/5.	147	São Paulo	237.00
			45	Idem	237.00

Org	S/Londres, E t/comp.	nlc.	n/c.	27	Idem Uniformizadas	1 180,00
10 32	A vista:			3	Idem	1 161,00
	S/N. York, 100 \$, t/venda	180.75	P. 180.75	100	Bancos: Brasil	588,00
REA	S/N. York, 100 \$, t/comp.	180.50	P. 189.50	2	Clas.: Brasil Industrial	561,00
Oficial				61	Progresso Indust. do Brasil	550,00

[illegible]

Preço	Cr\$	1 000	785,00
8	Idem de Cr\$	500,00	392,50
1	Idem de Cr\$	200,00	157,00
3	Idem de Cr\$	100,00	78,50

LONDRES, 15.		Stock Exchange de Londres	
66.15	S/N. York, p/L \$	42.50 a 43.50	42.50 a 43.50
	S/Berna, p/L fr.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
	S/Mndrid, p/L p.	40.50	40.50
	S/Lisboa, p/L esc.	88.80 a 100.20	88.80 a 100.20

TITULOS BRASILEIROS

na Câmara	S/Estocolmo, p/2	16.85	16.85	16.85	16.85	FEDERAIS :	Compradores
dos	K						
Especial	TELEGRAMA FINANCIAL						
						Funding, 5 %	Hoje 74.0. 0 Anterior 74.10. 0
						Novo Funding, 1914	61.10. 0 61.10. 0
						convertido, 1910, 4 %	30.0. 0 30.5. 0

LONDRES, 15.		FECHAMENTO						
79.58	5/8	Banco da Inglaterra . . .	2	%	3	%	32.10. 0	32.10. 0
0.93	3/16	Banco da Italia	4	1/2	4	%	57.10. 0	57.10. 0
20.50		Banco de França	2	%	2	%	40. 0. 0	39. 0. 0

4.95 11/16	Em Londres, 3 meses . . .	1 1/16	1 1/16	Dist. Federal, 0%	10.10. 0	10.10. 0
—	Em N. York, 3 m. t/o.	7/16	7/16	Rio Janeiro, 1937. 7%	10.10. 0	10.10. 0
—	Cambio à vista:			Baia, 1928, 5 %	19. 0. 0	19. 0. 0
18.10	Lisboa, s/Londres, t/v.			Pará, 5 %	14. 0. 0	14. 0. 0
10.87	por 2 escudos	99.80	99.80	TÍTULOS DIVERSOS:		
				Cota de R. Paulo, improp.		

City of S. Paulo Im- vements and Freshhold	51.10. 0	51.10. 0
Co. Pref.	7.10. 0	7.10. 0
Bank of Lond & South America Ltda.		

A Bolsa de Títulos esteve funcionando, ontem,		8. Paulo Gaz Co Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Quantidade	com os seguintes negocios:	Brazilian Warrant Age- & Finance C. Limited	0.11. 0	0.11. 0
277.888.579	Apólices gerais: 858.00	Cables & Warrants Ltd. ordinarias	75. 0. 0	75.10. 0

277.888.570	39	D. Ensslers, port.	855,00	Ocean Coal & Wilsons,			
	40	Idem	856,00	Ltd., 6 1/2 %, 1925 ..	0.3.0		0.3.0
	5	Idem	860,00	Imperial Chemical In-			
	28	Idem	825,00	dustries	1.10.6		1.10.6
	135	Idem 1917	848,00	Leopoldina Railway Co.			
	30	reajustamento					

60	Ajustamento	865,00	6 ½ %, 1935	42.0.0	42.0.0
65	dem				
14	Obrigações: Tesouro 1930 de		Lloyd's Bank Ltd ("A"		
	Cr\$ 500,00	515,00	Shares)	2.16.9	2.16.3
20	Tesouro 1932	1.100,00	Rio de Janeiro City		
	ceduário	740,00	Inc. C. Limited	1.3.4 ½	1.3.

[illegible]

Anterior	25	Idem	839,000	4 % & Deb. Stock	102,0	0	102,0	0
4.04	100	Estaduais: E. Santo 8%, port.	508,00	TÍTULOS ESTRANGEIROS				
4.11	13	Idem	510,00	Consols, 2 ½ %	81,2	0	81,2	0
	2	Minas 7%, port.	553,00	Emp. de Guerra Brita-	104,5	0	104,5	0
	142	Idem	555,00	nica 3 ¼ % 1927-47	104,5	0	104,5	0
			101,000					

350 Minas 1934, 1. ^a Serie	191.000	100,00	100,00	100,00
Historia				
Somenos . . . Cr\$	12,00	12,00	Em maio . . . Cr\$	n/c. 67,00
Mascavos . . . Cr\$	10,00	10,00	Em julho . . . Cr\$	n/c. 68,10
				69,20
				70,30
				71,40
				72,50
				73,60
				74,70
				75,80
				76,90
				78,00
				79,10
				80,20
				81,30
				82,40
				83,50
				84,60
				85,70
				86,80
				87,90
				89,00
				90,10
				91,20
				92,30
				93,40
				94,50
				95,60
				96,70
				97,80
				98,90
				100,00

DO DIA 15	Entradas . . . 73.775	—	Em outubro . Cr\$ 69,00 69,00	Método
de, calmo, cotan-	De 1º de set. 2.267.625	2.193.871	Vendas, 800 arrobas.	Alta de 2 a 8 e baixa
a Cr\$ 24,00 por	Existência . . 1.536.623	1.488.178	Mercado, estável.	pontos, desde o fechamento
	Exportação . . 24.410	—	PREÇO DO DISPONÍVEL	terlor.
CA DO CAFE'			Tipo 4 Cr\$ 72,00	

884	Consumo 900	800	Tipo 5 Cr\$ 67,00	BORRACHA NOVA YORK, 15. Disponível Hoje Latex-crane 25
123.061	ALGODÃO Em 550 Paule		Tipo 6 Cr\$ 60,00 Em Pernambuco	

UJAR **Em São Paulo** **MOVIMENTO DO DIA 15** **Hoje Ant.** **Smoked Planta.**
o Paulo **COMPRADEORES** **Sheet** **24**
Compradora Cl **Mercado** **Calmo C**

DO DIA 15	Ent.: Abert. Fech.	Sericos, tipo 5 Cr\$ 58,00 58,00	NOVA YORK, 15.
Disponível no fechame- nto: .	Em dezembro. Cr\$ n/a. 65,90	Matas, tipo 5 Cr\$ 58,00 58,00	AL... A
Acabado: .	Em janeiro . Cr\$ 66,80 67,00	Matas, tipo 5 Cr\$ 62,00 56,00	Ent.: Hoje
Nominal	Em fevereiro Cr\$ 67,00 67,10	Entradas . 2.200 —	Em dezemb ro. . 8.86
	67,00 67,10	Entradas est. 72.200 70.000	

Nominal	Em março . . .	Cr\$ 67,40	67,90	De 1.º de set. . .	12.200	13.000	Em janeiro . . .	8 86
Cr\$ 91,00 a 92,00	Em abril . . .	Cr\$ 67,10	67,20	Existência . . .	90.800	91.100	Em março . . .	8 86
ernambuco	Em maio . . .	Cr\$ 67,30	67,50	Exportação . . .	800	—	Em maio . . .	8 86
TO DO DIA 15	Em junho . . .	Cr\$ 67,50	67,50				Mercado . . .	Estav. 1
	Em julho . . .	Cr\$ 67,90	67,90					

Hoje		Ant	NOVA YORK, 15.		TRIGO	
Crs	54,00	54,00	ABERTURA		CHICAGO, 15.	
Crs	68,00	68,00	Ent.:	Abert. Fech.	Preço por	
Crs	n/c.	n/c.	Em dezembro, . .	10.10 19.16	bushel	
				10.23 19.23	Hoje	

Cr\$ 46,00	46,00	Em dezembro.	Cr\$	n/c.	n/c.	Em janeiro	n/c.	18.92	Outier.	1.34.25
Cr\$ 60,00	60,00	Em janeiro	Cr\$	n/c.	n/c.	Em março	n/c.	18.86	Em dezembro	1.34.25
		Em março	Cr\$	n/c.	n/c.	Em maio	n/c.	18.74	Em maio	1.35.12

ASSUNTOS ORIENTAIS

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegrafico de ontem

Os aliados desenvolvem intensas atividades militares de

tado dos sanguinarios nazi-fascistas, absorveu o sangue e devorou a carne de centenas de milhares de inimigos da civilizacao, em contraste com a Europa aguerreda, municipal e fortifi-

De prata e ouro Cr\$ 40,00, e platina com brilhantes Cr\$ 375,00. Grande sortime

— O marechal Rommel bate em retirada na direção de Trípoli, deixando as posições de Al Aghella.

— Está sendo negociado em Atenas um acordo diplomático turco-russo-americano.

— A Grã-Bretanha reconhecerá a independência da Albânia.

pultou as esperanças do Eixo na areia movediça, atribuem os orientais poderes místicos.

Ao ter início a atual guerra, os

Do exterior, pelo correio

O MEXICO NO ORIENTE — Foi reaberto o consulado do México no Egito, tendo à frente da representação do sr. Felipe Bianchi.

A PENA MÁXIMA — presidente da Câmara de Cassação declarou que a opinião dos "muftis" da religião islâmica não prevalece contra a condenação legal à pena máxima.

O LIBANO — O sr. Sami As-Sulh, chefe do governo libanês, pretende reaniciar as negociações referentes à representação do Libano no exterior.

A GRANDE REFORMA — O Parlamento do Egito discutiu o projeto da "Lei das propriedades religiosas", que modificará a sistemática secular

Soube-se que o referido projeto não terá força de retroatividade sobre penhores, dividas, privilégios pessoais e outros valores decorrentes da natureza.

canções em vigor, decoradas com as inscrições das associações realizadas em consequência de rendimentos provenientes de propriedades votadas ou traspassadas a entidades religiosas, com cláusulas de

Noticias da colonia
O DESERTO OCIDENTAL -- A van-
guarda do exército do Nilo acaba de

expulsar as hordas italo-germânicas do deserto ocidental, região cheia de relíquias que serviu de refúgio, desde os primeiros dias da história, para os ocultistas e os que renunciaram aos

Lavatórios, banheiras, etc.
PRODUTO DAS INDÚSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.

Ar. | neste deserto, as personagens de seu |

MOVIMENTO TURFISTA

O "Clássico José Calmon"

Como ficaram organizados os programas das próximas reuniões — As resoluções do órgão técnico

Para as próximas reuniões no Hipódromo das Gáveas, ficaram os seguintes programas:

REUNIAO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR\$ 4.000,00.

Onze 54 quilos, Elda 54, Moleque 50, Timbauva 54, Calibá 56 e Cizos 56.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR\$ 5.000,00.

Nordeste 49 quilos, Oceano 55, Seymour 51, Mandão 55, Porriel 57, Faustina 58, Arizona 58, Onix 53 e Polcarpo Sereia 51.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR\$ 5.000,00.

Quindim 55 quilos, Bien Almé 54, Orlão 52, Babassá 56, Sanharó 52, Della 50, Bourlette 50, Guriatá 52, Loreta 51 e Brise Coeur 54.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5.000,00.

Mery 48 quilos, Piracabana 54, Yacanto 56, Diverdido 56, Mapará 46, Eslo 54, Glorista 48, Quissamã 57, Xavero 49, Neurgilê 57, Calpo 55, Brador 53, Controlê 56 e Apis 55.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR\$ 5.000,00.

Dono Estela 54 quilos, Rodine 53, Jacutê 56, Indivíduo 57, Pahnco 58, Arantes Pires 58, Guapé 48, Kemal 54, Axum 54, Maria Luz 56, Luna 58, Higrono 48, Anafá 58 e Jã Vou 51.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR\$ 6.000,00.

Lendário 56 quilos, Platão 50, Friant 50, Makalá 56, Sequência 52, Egaso 56, B. I. M. 52, Muy Chic 54, Apache 52, Alhará 57, Plumazo 55, Titou 54, Itanino 56, Ist 52, Odax 52, Lucão 54 e Onix 54.

SETIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR\$ 7.000,00.

Bounty 55 quilos, Eino 58, Cuscuz 58, Arco Iris 58, Jalouise 56, Itaba 52, Spiffire 54, Sumaré 50, Barulhento 54 e Tupã 54.

REUNIAO DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00.

Manimbo 55 quilos, Astria 53, Quem Sabe? 56, Fúria 53, Baliza 53, Itamaracá 53, José 53, Viração 53, Fúria 53, Zarka 53, Dina 53 e Fides 55.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00.

Manoré 55 quilos, Abial 55, Bebelé 58, Violeta 55, Tibiri 55 e Dorel 55.

TERCEIRA CARREIRA — "CLASSICO JOSÉ CALMON" — 2.000 METROS — CR\$ 20.000,00.

Drama 52 quilos, Destaque 54, Genêsis Kahn 46, Bounty 54, Filipina 45 e Raf 55.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR\$ 5.000,00.

Arangel 55 quilos, Revist 55, Acalá 54, Tapa 54, Condoreira 54, Carapintanga 54, Odrício 56, Dámará 54, Itaci 54, Cinema 54, Elo 56 e Coq Hardy 56.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR\$ 7.000,00.

Centro 50 quilos, Sapateador 51, Davi 52, Tumolo 50, Serodina 49, Montalva 56, Monita 50, Arkansas 52, Heracleo 52, Bocaina 54, Relato 55 e Aventureiro 53.

SEXTA CARREIRA — 1.000 METROS — CR\$ 7.000,00.

Robusto 55 quilos, Récia 54, Astria 54, Três Corações 56, Eulio 56, Pahnódia 54, Peão 56, Bacachiri 56, Ciria 54 e Unatá 56.

SETIMA CARREIRA — 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00.

Plara 53 quilos, Banco 55, Tupaciguará 55, Royal Park 55, Taubaté 55, Condor 55, Dorica 53, Panfa 55, Gurupé 55, Teta 53, Don Nuno 55, Serro 55, Assua 53, Balaan 53 e Falcão 53.

OTAVA CARREIRA — 1.600 METROS — CR\$ 6.000,00.

Guajirã 54 quilos, Quasmedo 50, Brevet 50, Pitangui 58, Operina 53, Buelti 55, Aquiles 58, Onia 58, Balão 58, Bispaci 50, Botencini 56 e Carochão 54.

NONA CARREIRA — 1.600 METROS — CR\$ 8.000,00.

Sonâmbula 53 quilos, Platanito 58, Sunet 52, Condurá 48, Mono Sabão 52.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

e) — suspender por um mês os cavalheiros José Tenório de Sousa (C. 154), José da Silveira (C. 266), Severino Barreto (C. 25) e Rubens Teodoro de Sousa (C. 302), por terem sido presos quando estavam nas dependências do Hipódromo;

f) — multar em Cr\$ 50,00 o tratador Paulo Rosa, por infração do artigo 42, do código, alínea F;

g) — registrar o compromisso de montar para o animal Genêsis Kahn no Clássico José Calmon, feita pelo tratador Gabriel Reis com o jockey Atahualpa Brito;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 5 e 6 do corrente.

As resoluções da Comissão de Corridas

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, resolveu o seguinte:

a) — multar em Cr. \$400,00 os jockeys Paul Urbina e Roberto Olguin; em Cr. \$200,00 o jockey Aníbal Neves; em Cr. \$200,00 o jockey Resuino de Freitas, por não terem conservado a linha na saída de chegada, montando respectivamente os animais Kemal, Bola Fogo, E. M. e Sonâmbula, nas reuniões de 12 e 13;

b) — suspender por quatro reuniões o jockey Manoel Medina, por não ter aceitado a partida com o animal Calibá, na reunião do dia 12;

c) — suspender o jockey Atahualpa Brito, até 31 de janeiro de 1943, e até 31 do corrente, atendendo aos seus bons antecedentes, o tratador Cordeiro Ferreira, por infração do artigo 183, do código, no primeiro páreo da reunião de 12;

d) — suspender até 15 de abril de 1943, o jockey aprendiz José Martins; por quatro reuniões o jockey aprendiz Expedito Coutinho; e por uma, o jockey Lagos Meszaros, por terem prejudicado os seus competidores nas reuniões de 12 e 13, montando respectivamente os animais Athleta, Heracleo, e Coloni;

ol preso, sendo encontrada em seu
um aeroplano, que segundo as deci-
a o desaparecimento da aviação. A po-
mo que fossem mensagens sobre